



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO SERVIDOR FEDERAL E DE EMPRESAS LTDA
SICOOB CREFAZ

SCS, Quadra 06, Bloco A, Nº172, Lojas 187 e 197, Edifício Jessé Freire, Brasília/DF, CEP: 70306-908
Telefone: (61) 3035-8299 | Site: www.credfaz.org.br | E-mail: credfaz@credfaz.org.br
Autorizada pelo Bacen em 24/10/1995 - CNPJ: 00.952.415/0001-65
Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996

SICOOB CREFAZ
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		236.134.154,11	218.410.918,09
Circulante		104.622.662,34	89.313.451,12
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	77.838.868,63	58.128.316,94
Disponibilidades		1.243.299,64	1.244.925,04
Centralização Financeira - Cooperativas		76.595.568,99	56.883.391,90
Operações de Crédito	05	26.321.590,02	30.659.451,00
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		31.075.769,72	36.191.418,95
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(4.754.179,70)	(5.531.967,95)
Outros Créditos	06	360.414,79	430.221,39
Créditos por Avais e Fianças Honradas		177.638,14	252.361,88
Rendas a Receber		242.786,41	228.156,78
Diversos		63.251,55	134.858,01
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		4.464,88	5.872,99
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(127.726,19)	(191.028,27)
Outros Valores e Bens	07	101.788,90	95.461,79
Outros Valores e Bens		2.745,00	1.898,00
Despesas Antecipadas		99.043,90	93.563,79
Não Circulante		131.511.491,77	129.097.466,97
Realizável a Longo Prazo		98.132.762,49	97.079.529,11
Operações de Crédito	05	97.958.486,83	96.905.253,45
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		106.113.800,20	108.225.778,74
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(8.155.313,37)	(11.320.525,29)
Outros Créditos	06	174.275,66	174.275,66
Devedores por Depósitos em Garantia		174.275,66	174.275,66
Permanente		33.378.729,28	32.017.937,86
Investimentos	08	31.081.825,71	29.787.743,53
Participação em Cooperativa Central de Crédito		31.081.325,70	29.787.243,52
Outras Participações		500,01	500,01
Imobilizado de Uso	09	2.275.126,16	2.230.194,33
Imobilizado de Uso		3.692.740,48	3.417.868,42
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.417.614,32)	(1.187.674,09)
Intangível		21.777,41	-
Ativos Intangíveis		203.743,71	103.774,11
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(181.966,30)	(103.774,11)
Total do Ativo		236.134.154,11	218.410.918,09
PASSIVO		144.800.890,34	129.955.170,64
Circulante		142.152.992,82	128.926.471,66
Depósitos	10	106.125.942,21	93.717.898,54
Depósitos à Vista		33.474.345,92	22.336.009,45
Depósitos Sob Aviso		138.281,00	134.575,23
Depósitos à Prazo		72.513.315,29	71.247.313,86
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		1.440.082,32	-
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		1.440.082,32	-

Relações Interdependências	13	1.574,67	4.793,93
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.574,67	4.793,93
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12	25.902.380,06	28.960.695,47
Empréstimos No País - Outras Instituições		25.902.380,06	28.960.695,47
Outras Obrigações	14	8.683.013,56	6.243.083,72
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.609,06	24.679,71
Sociais e Estatutárias		5.683.597,67	2.878.214,75
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		253.458,23	296.052,87
Diversas		2.744.348,60	3.044.136,39
Não Circulante		2.647.897,52	1.028.698,98
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12	1.510.685,99	-
Empréstimos no país - Outras Instituições		1.510.685,99	-
Outras Obrigações	14	1.137.211,53	1.028.698,98
Diversas		7.386,08	936,55
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		1.129.825,45	1.027.762,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	91.333.263,77	88.455.747,45
Capital Social		54.332.903,13	56.637.421,67
De Domiciliados No País		54.383.667,93	56.650.916,47
(-) Capital A Realizar		(50.764,80)	(13.494,80)
Reserva de Sobras		45.860.163,22	42.049.388,39
Sobras ou Perdas Acumuladas		(8.859.802,58)	(10.231.062,61)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		236.134.154,11	218.410.918,09

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

-

-



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO SERVIDOR FEDERAL E DE EMPRESAS LTDA
SICOOB CREDFAZ

SCS, Quadra 06, Bloco A, Nº172, lojas 187 e 197, Edifício Jessé Freire, Brasília/DF, CEP: 70306-908
Telefone: (61) 3035-8299 | Site: www.credfaz.org.br | E-mail: credfaz@credfaz.org.br
Autorizada pelo Bacen em 24/10/1995 - CNPJ: 00.952.415/0001-65
Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996

SICOOB CREDFAZ
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		13.092.843,74	27.545.600,89	17.435.012,02	35.473.434,11
Operações de Crédito	18	12.530.266,69	26.238.800,59	16.206.926,56	33.650.759,21
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		562.577,05	1.306.800,30	1.228.085,46	1.822.674,90
Dispêndio da Intermediação Financeira	19	(3.956.659,73)	(8.173.658,76)	(12.201.924,15)	(16.165.630,89)
Operações de Captação no Mercado		(857.835,33)	(2.069.445,26)	(2.127.703,27)	(3.600.960,16)
Operações de Empréstimos e Repasses		(299.250,50)	(695.165,84)	(940.250,08)	(2.021.426,54)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(2.799.573,90)	(5.409.047,66)	(9.133.970,80)	(10.543.244,19)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		9.136.184,01	19.371.942,13	5.233.087,87	19.307.803,22
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(5.556.414,89)	(10.049.865,85)	(5.438.135,24)	(10.117.033,98)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	20	926.804,73	1.839.759,45	1.003.064,44	1.825.563,09
Rendas (Ingressos) de Tarifas	21	573.442,47	1.177.852,71	622.976,02	1.194.294,82
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	22	(3.933.156,62)	(8.043.360,48)	(4.172.302,98)	(8.046.322,07)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(3.282.444,30)	(6.681.994,69)	(3.384.322,83)	(6.802.320,80)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(75.195,82)	(195.041,84)	(89.110,64)	(214.237,14)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	562.811,90	2.241.975,45	893.534,67	3.744.834,89
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(185.229,19)	(318.488,13)	(265.947,82)	(1.731.117,25)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes		(102.063,02)	(102.063,02)	100,00	100,00
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(41.385,04)	31.494,70	(46.126,10)	(87.829,52)
Resultado Operacional		3.579.769,12	9.322.076,28	(205.047,37)	9.190.769,24
Outras Receitas e Despesas	26	(13.823,10)	7.958,21	541,38	87.916,23
Outras Receitas		19.363,94	48.354,65	34.647,93	142.986,05
Outras Despesas		(33.187,04)	(40.396,44)	(34.106,55)	(55.069,82)

Resultado Antes da Tributação e Participações	3.565.946,02	9.330.034,49	(204.505,99)	9.278.685,47
Imposto de Rendas	(11.792,73)	(52.231,35)	(7.541,31)	(59.054,66)
Contribuição Social	(10.938,16)	(43.175,02)	(7.855,53)	(47.202,08)
Sobras/Perdas Antes das Destinações	3.543.215,13	9.234.628,12	(219.902,83)	9.172.428,73
Destinações Legais e Estatutárias	-	(4.234.104,00)	-	(2.397.135,15)
FATES	-	(423.410,40)	-	(299.641,89)
Reserva Legal	-	(3.810.693,60)	-	(2.097.493,26)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	3.543.215,13	5.000.524,12	(219.902,83)	6.775.293,58
Juros ao Capital	(195.460,93)	(766.420,13)	(1.533.071,34)	(3.179.590,85)
Sobras/Perdas Líquidas	3.347.754,20	4.234.103,99	(1.752.974,17)	3.595.702,73
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.	-	-	-	-



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO SERVIDOR FEDERAL E DE EMPRESAS LTDA
SICOOB CREDFAZ

SCS, Quadra 06, Bloco A, Nº172, lojas 187 e 197, Edifício Jessé Freire, Brasília/DF, CEP: 70306-908
Telefone: (61) 3035-8299 | Site: www.credfaz.org.br | E-mail: credfaz@credfaz.org.br
Autorizada pelo Bacen em 24/10/1995 - CNPJ: 00.952.415/0001-65
Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996

SICOOB CREDFAZ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas Antes das Destinações	3.543.215,13	9.234.628,12	(219.902,83)	9.172.428,73
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(852.556,08)	-	(2.080.590,60)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	2.799.573,90	5.409.047,66	9.133.970,80	10.543.244,19
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	192.245,20	342.811,61	221.986,37	405.494,56
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes	102.063,02	102.063,02	-	-
Atualização de depósitos em garantia	-	-	(2.948,48)	(2.948,48)
Depreciações e Amortizações	165.618,73	323.150,73	109.807,51	210.884,15
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações	6.802.715,98	14.559.145,06	9.242.913,37	18.248.512,55
Aumento (redução) em ativos operacionais	1.984.724,17	(2.060.940,57)	8.385.648,61	1.155.195,69
Operações de Crédito	1.769.822,62	(2.124.420,06)	8.271.683,27	1.225.697,28
Outros Créditos	164.441,05	69.806,60	17.481,77	(65.662,40)
Outros Valores e Bens	50.460,50	(6.327,11)	96.483,57	(4.839,19)
Aumento (redução) em passivos operacionais	35.559.601,78	13.211.014,54	22.048.624,80	23.478.738,59
Depósitos à Vista	8.621.277,70	11.138.336,47	7.244.289,47	3.220.219,07
Depósitos sob Aviso	1.344,99	3.705,77	3.656,16	1.687,02
Depósitos à Prazo	10.740.946,42	1.266.001,43	20.872.740,69	29.913.056,09
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário	1.440.082,32	1.440.082,32	-	-
Relações Interdependências	(659,73)	(3.219,26)	4.793,93	3.651,56
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.431.933,18	(1.547.629,42)	(2.636.176,16)	(4.854.778,33)
Outras Obrigações	1.770.818,19	1.432.554,00	(3.125.640,56)	(4.399.198,19)

FATES Sobras Exercício	(423.410,40)	(423.410,40)	(299.641,89)	(299.641,89)
Imposto de Renda	(11.792,73)	(52.231,35)	(7.541,31)	(59.054,66)
Contribuição Social	(10.938,16)	(43.175,02)	(7.855,53)	(47.202,08)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais	44.347.041,93	25.709.219,03	39.677.186,78	42.882.446,83
Atividades de Investimentos	(61.984,13)	(831.386,07)	(1.506.817,03)	(1.659.052,74)
Distribuição Sobras da Central	-	852.556,08	-	2.080.590,60
Aquisição de Intangível	(2.423,34)	(32.482,54)	-	(5.893,59)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(59.560,79)	(357.377,43)	(1.506.817,03)	(1.653.159,15)
Aquisição de investimentos	-	(1.294.082,18)	-	(2.080.590,60)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(61.984,13)	(831.386,07)	(1.506.817,03)	(1.659.052,74)
Atividades de Financiamentos	(1.265.677,28)	(5.167.281,27)	3.355.149,10	(1.726.679,45)
Aumento por Novos Aportes de Capital	2.735.905,54	4.089.178,25	2.917.003,63	4.282.124,50
Devolução de Capital à Cooperados	(4.748.567,30)	(8.136.375,42)	(2.690.904,21)	(6.252.089,86)
Estorno/Cancelamento de Capital	-	(133.497,44)	(100,00)	(44.696,72)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(7.991,98)	-	(280,73)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados	-	(1.866.750,97)	-	(3.013.206,78)
Juros ao Capital pago	719.378,96	719.378,96	3.138.469,38	3.138.469,38
IRRF sobre Juros ao Capital	(2.253,55)	(2.253,55)	(20.052,15)	(20.052,15)
Recuperação de Sobras/Perdas de Exercícios Anteriores	29.859,07	171.030,88	10.732,45	183.052,91
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(1.265.677,28)	(5.167.281,27)	3.355.149,10	(1.726.679,45)
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	43.019.380,52	19.710.551,69	41.525.518,85	39.496.714,64
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas	-	-	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	34.819.488,11	58.128.316,94	16.602.798,09	18.631.602,30
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	77.838.868,63	77.838.868,63	58.128.316,94	58.128.316,94
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	43.019.380,52	19.710.551,69	41.525.518,85	39.496.714,64
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		-	-	-



COOPERATIVA DE CRÉDITO DO SERVIDOR FEDERAL E DE EMPRESAS LTDA
SICOOB CREDFAZ

SCS, Quadra 06, Bloco A, Nº172, Lojas 187 e 197, Edifício Jessé Freire, Brasília/DF, CEP: 70306-908
Telefone: (61) 3035-8299 | Site: www.credfaz.org.br | E-mail: credfaz@credfaz.org.br
Autorizada pelo Bacen em 24/10/1995 - CNPJ: 00.952.415/0001-65
Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996

COOPERATIVA DE CREDITO DO SERVIDOR FEDERAL E DE EMPRESAS LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(valores em reais)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CREDITO DO SERVIDOR FEDERAL E DE EMPRESAS LTDA - SICOOB CREDFAZ**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **07/07/1995**, filiada à **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CREDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL**.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL** é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDFAZ**, sediada no Distrito Federal, possui 7 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: São Paulo - SP, Rio de Janeiro - RJ, Belo Horizonte - MG, Brasília - DF.

O **SICOOB CREDFAZ** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28/01/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN n° 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN n° 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular n° 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB n° 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pelo **SICOOB CREDFAZ**:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

O **SICOOB CREDFAZ** iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

a) Medidas de Prevenção tomadas pela Administração ao Combate ao COVID -19

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O **SICOOB CREDFAZ** junto a seus associados, colaboradores e a comunidade está fazendo sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, Governo do Distrito Federal e Ministério Público do Trabalho, adotando também, as medidas abaixo no auxílio à prevenção da COVID-19:

i) Foram compradas e distribuídas 10.000 (dez mil) máscaras aos colaboradores, associados e frequentadores de todos os Postos de Atendimento.

ii) Foram comprados e oferecido álcool em gel 70%, que continua sendo disponibilizado aos colaboradores, associados e ao público em geral, nas dependências do **SICOOB CREDFAZ**, juntamente com a higienização diária e desinfecção das unidades de atendimento, também foram comprados medidores de temperatura para aferição em todos os frequentadores de nossos postos de atendimento.

iii) Afixamos cartazes de divulgação de informações relacionadas com a prevenção do COVID-19 nos postos de atendimento.

b) Medidas Financeiras tomadas pela Administração por ocasião do COVID -19

Em relação às pessoas jurídicas associadas que enfrentaram e que continuam enfrentado dificuldades comprovadas, no funcionamento/fechamento de seus estabelecimentos comerciais e de serviços devido as restrições impostas pelo Governo do Distrito Federal, conforme autorizado pelo Conselho de Administração, repactou contratos de empréstimos com carências e aumento de prazos de pagamentos, para os associados afetados e amparados pela Resolução do Conselho.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida no **SICOOB PLANALTO CENTRAL** e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que o **SICOOB CREDFAZ** questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do **SICOOB CREDFAZ** ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

n) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões

São reconhecidas quando o **SICOOB CREDFAZ** tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais o **SICOOB CREDFAZ** tem por diretriz.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	1.243.299,64	1.244.925,04
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	76.595.568,99	56.883.391,90
TOTAL	77.838.868,63	58.128.316,94

(a) Refere-se à disponibilidades e depósitos bancários no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas do **SICOOB CREDFAZ**, depositadas junto ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020 foram de **R\$ 1.822.674,90** e **R\$ 1.306.800,30**, respectivamente, com taxa média de **105%** do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	31.075.769,72	106.113.800,20	137.189.569,92	144.417.197,69
Total de Operações de Crédito	31.075.769,72	106.113.800,20	137.189.569,92	144.417.197,69
(-) Provisões para Operações de Crédito	(4.754.179,70)	(8.155.313,37)	(12.909.493,07)	(16.852.493,24)
TOTAL	26.321.590,02	97.958.486,83	124.280.076,85	127.564.704,45

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Empréstimo / TD	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	20.848.253,18	20.848.253,18	20.471.223,62	
A	0,5%	Normal	48.032.945,15	48.032.945,15	55.770.135,66	(278.850,68)
B	1%	Normal	24.837.883,24	24.837.883,24	21.744.226,97	(217.442,27)
B	1%	Vencidas	155.076,72	155.076,72	1.005.250,88	(10.052,51)
C	3%	Normal	20.635.282,71	20.635.282,71	15.046.399,32	(451.391,98)
C	3%	Vencidas	537.316,19	537.316,19	1.114.413,50	(33.432,41)
D	10%	Normal	7.322.038,94	7.322.038,94	7.927.216,07	(792.721,61)
D	10%	Vencidas	584.290,63	584.290,63	829.481,58	(82.948,16)
E	30%	Normal	1.531.975,84	1.531.975,84	1.305.860,44	(391.758,13)
E	30%	Vencidas	1.734.615,94	1.734.615,94	2.096.087,24	(628.826,17)
F	50%	Normal	1.958.159,52	1.958.159,52	3.147.596,98	(1.573.798,49)
F	50%	Vencidas	593.127,42	593.127,42	3.960.768,16	(1.980.384,08)
G	70%	Normal	64.060,38	64.060,38	279.272,76	(195.490,93)
G	70%	Vencidas	204.735,65	204.735,65	346.230,03	(242.361,02)
H	100%	Normal	2.165.350,55	2.165.350,55	1.070.206,94	(1.070.206,94)
H	100%	Vencidas	5.984.457,86	5.984.457,86	8.302.827,54	(8.302.827,54)
Total Normal		127.395.949,51	127.395.949,51	(5.488.671,26)	126.762.138,76	(4.971.661,03)
Total Vencidos		9.793.620,41	9.793.620,41	(7.020.820,63)	17.655.058,93	(11.280.831,89)
Total Geral		137.189.569,92	137.189.569,92	(12.909.493,07)	144.417.197,69	(16.252.493,24)
Provisões		(12.909.493,07)	(12.909.493,07)		(16.852.493,24)	
Total Liquido		124.280.076,85	124.280.076,85		127.564.704,45	

* A Administração da Cooperativa, no gerenciamento e monitoramento de seus riscos de crédito, capital e liquidez, preocupada com o impacto nos seus indicadores econômicos e financeiros advindos da incerteza da economia gerada pela crise do Covid-19, decidiu, com base nos relatórios de estresse, por realizar um reforço na Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa de **R\$ 400.000,00** em 2020 e **R\$ 600.000,00** em 2019.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	13.133.111,59	17.942.658,13	106.113.800,20	137.189.569,92
TOTAL	13.133.111,59	17.942.658,13	106.113.800,20	137.189.569,92

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	2.003.306,35	1%
Setor Privado - Serviços	22.767.360,21	17%
Pessoa Física	111.931.672,22	82%
Outros	487.231,14	0%
TOTAL	137.189.569,92	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(16.852.493,24)	(27.359.489,91)
Constituições	(16.240.118,97)	(21.656.235,43)
Reversões	11.020.612,69	11.309.406,59
Transferência para prejuízo	9.162.506,45	20.853.825,51
TOTAL	(12.909.493,07)	(16.852.493,24)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	2.040.663,74	1,00%	3.881.447,70	3,00%
10 Maiores Devedores	8.966.632,66	7,00%	12.207.897,72	8,00%
50 Maiores Devedores	23.917.143,99	17,00%	26.274.973,02	18,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	40.905.140,54	19.379.863,21
Valor das operações transferidas no período	9.342.136,85	22.361.602,85
Valor das operações recuperadas no período	(718.248,64)	(836.199,96)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(74,38)	(125,56)
TOTAL	49.528.954,37	40.905.140,54

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pelo **SICOOB CREFAZ** apresentavam um montante total de **R\$ 113.277.585,63** (Em 2019 **R\$ 99.365.773,77**), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas ao **SICOOB CREFAZ** por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	177.638,14		252.361,88	
Rendas a Receber				
Serviços prestados a receber (b)	107.561,27		7.700,80	
Outras rendas a receber	4.034,33		563,61	
Rendimentos Centralização Financeira - Central (c)	131.190,81		219.892,37	
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	17.912,83		24.223,10	
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.936,63		9.175,70	
Devedores por depósitos em garantia (d)	-	174.275,66	-	174.275,66
Impostos e contribuições a compensar	4.464,88		5.872,99	
Títulos e créditos a receber	14.114,50		12.366,70	
Devedores diversos – país (e)	29.287,59		89.092,51	
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito (f)	(127.726,19)		(191.028,27)	
TOTAL	360.414,79	174.275,66	430.221,39	174.275,66

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se à operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados do **SICOOB CREFAZ** cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Saldo de serviços prestados a receber está composto substancialmente por rendas a receber de serviços de cartão de crédito (R\$ 102.508,48) e rendas de serviços de convênios a receber (R\$ 5.052,79).

(c) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB PLANALTO CENTRAL** referente ao mês de Dezembro/2020.

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: PIS sobre Atos Cooperativos (R\$ 28.625,02) e COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$ 145.650,64).

(e) Em Devedores Diversos estão registrados as Pendências a regularizar (R\$ 19.124,74), Pendências a regularizar Bancoob (R\$ 9.501,74) e Valores a receber - mensalidades (R\$ 661,11).

(f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
E	30% Normal	23.992,24	23.992,24	(7.197,67)	23.087,59	(6.926,28)
E	30% Vencidas	43.193,93	43.193,93	(12.958,18)	53.274,68	(15.982,40)
F	50% Vencidas	4.483,58	4.483,58	(2.241,79)	12.442,75	(6.221,38)
G	70% Vencidas	2.132,81	2.132,81	(1.492,97)	5.528,89	(3.870,22)
H	100% Vencidas	103.835,58	103.835,58	(10.3835,58)	158.027,97	(158.027,97)
Total Normal		23.992,24	23.992,24	(7.197,67)	23.087,59	(6.926,28)
Total Vencidos		153.645,90	153.645,90	(120.528,52)	229.274,29	(184.101,97)
Total Geral		177.638,14	177.638,14	(127.726,19)	252.361,88	(191.028,27)
Provisões		(127.726,19)	(127.726,19)		(191.028,27)	
Total Líquido		49.911,95	49.911,95		61.333,63	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Material em Estoque	2.745,00	1.898,00
Despesas Antecipadas (a)	99.043,90	93.563,79
TOTAL	101.788,90	95.461,79

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, auxílio alimentação e auxílio transportes.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	31.081.325,70	29.787.243,52
Outras Participações	500,01	500,01
TOTAL	31.081.825,71	29.787.743,53

(a) Refere-se a ações junto ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL**.

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Edificações	4%	626.447,45	626.447,45
(-) Depreciação Acumuladas Imóveis de Uso - Edificações		(403.861,82)	(375.963,98)
Instalações	10%	1.245.561,52	1.041.956,60
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(204.502,32)	(93.717,99)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.162.167,77	1.065.356,63
(-) Depreciação Acumuladas Móveis e Equipamentos de Uso		(798.992,18)	(219.200,40)
Sistema de Comunicação	20%	28.355,00	29.335,00
Sistema de Processamento de Dados	20%	534.174,74	570.596,74
Sistema de Segurança	10%	85.776,00	84.176,00
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		10.258,00	-
(-) Depreciação Acumuladas Outras Imobilizações de Uso		(10.258,00)	(498.791,72)
TOTAL		2.275.126,16	2.230.194,33

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base

no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	33.474.345,92		22.336.009,45	
Depósito Sob Aviso	138.281,00	0,16	134.575,23	0,36
Depósito a Prazo	72.513.315,29	0,17	71.247.313,86	0,36
TOTAL	106.125.942,21		93.717.898,54	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	33.628.133,02	32,00%	22.936.183,01	25,00%
10 Maiores Depositantes	57.008.805,23	54,00%	56.450.274,44	61,00%
50 Maiores Depositantes	75.575.274,77	72,00%	70.815.548,02	76,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(1.344,99)	(3.705,77)	(3.656,16)	(7.666,52)
Despesas de Depósitos a Prazo	(784.767,83)	(1.929.191,86)	(2.061.201,33)	(3.482.626,29)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(5.269,32)	(5.269,32)	-	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(66.453,19)	(131.278,31)	(62.845,78)	(110.667,35)
TOTAL	(857.835,33)	(2.069.445,26)	(2.127.703,27)	(3.600.960,16)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). (se aplicável)

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras De Crédito do Imobiliário	(5.269,32)	(5.269,32)	0,22	-	-	0,00

12. Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
SICOOB PLANALTO CENTRAL (a)	17.000.984,17	1.510.685,99	18.403.019,42	-
BANCOOB (a)	8.901.395,89	-	10.557.676,05	-
TOTAL	25.902.380,06	1.510.685,99	28.960.695,47	-

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2020 o montante de R\$ 695.165,84 (Em 2019 R\$ 2.021.426,54 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”.

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com o **SICOOB CREDFAZ** são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	1.574,67	4.793,93
TOTAL	1.574,67	4.793,93

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.609,06	-	24.679,71	-
Sociais e Estatutárias	5.683.597,67	-	2.878.214,75	-
Fiscais e Previdenciárias	253.458,23	-	296.052,87	-
Diversas	2.744.348,60	1.137.211,53	3.044.136,39	1.028.698,98
TOTAL	8.683.013,56	1.137.211,53	6.243.083,72	1.028.698,98

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
FATES - Resultado de Atos com Associados (a)	2.466.713,57	2.383.568,64
FATES - Resultado de Atos com não Associados	98.703,81	98.703,81
Cotas de Capital a Pagar (b)	3.118.180,29	395.942,30
TOTAL	5.683.597,67	2.878.214,75

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados do **SICOOB CREFAZ**, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	16.113,40	14.460,63
Impostos e Contribuições sobre Salários	223.968,89	247.347,63
Outros	13.375,94	34.244,61
TOTAL	253.458,23	296.052,87

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	28.864,17	-	102.570,10	-
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	17.798,42	-	24.090,87	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	1.299.118,63	-	1.314.049,48	-
Provisão para Demandas judiciais (nota 32)	-	1.129.825,45	-	1.027.762,43
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	277.878,09	7.386,08	315.822,32	936,55
Recursos de Garantias Realizadas	217.541,41	-	217.541,41	-
Credores Diversos - País	903.147,88	-	1.070.062,21	-
TOTAL	2.744.348,60	1.137.211,53	3.044.136,39	1.028.698,98

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) Refere-se a provisão para demandas judiciais relacionadas ao recolhimento de PIS e COFINS sobre faturamento, à taxa Selic (R\$ 1.026.762,43) e Outras contingências passiva (R\$ 103.063,02), conforme descrito na nota explicativa 33.

(c) Refere-se à contabilização, a partir de 30/09/2015, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016.

Em 31 de dezembro de 2020, o **SICOOB CREDFAZ** é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.846.364,83 (R\$ 6.969.523,36 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDFAZ** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o **SICOOB CREDFAZ** não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

16.1 Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	54.332.903,13	56.637.421,67
Associados	8.564	8.515

16.2 Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de **45%**, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

16.3 Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 25/04/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 1.876.176,07.

A sobra líquida do exercício para destinação conforme Assembleia Geral Ordinária:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	8.563.614,36	6.099.094,62
(-) IRPJ/CSLL	(95.406,37)	(106.256,74)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	8.468.207,99	5.992.837,88
Destinações estatutárias	(4.234.104,00)	(2.397.135,15)
Reserva legal - 45%	(3.810.693,60)	(2.097.493,26)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(423.410,40)	(299.641,89)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	4.234.103,99	3.595.702,73
Perdas de incorporação – Sicoob Credilojista	(13.093.906,57)	(13.826.765,34)
Sobras/Perdas Líquidas	(8.859.802,58)	(10.231.062,61)

d) Perdas Acumuladas – Incorporação Sicoob Credilojista

No processo de incorporação do Sicoob Credilojista, pelo **SICOOB CREDFAZ**, conforme deliberado em assembleia geral conjunta, as perdas da Sicoob Credilojista, no montante R\$ 13.965.491,53, foram rateadas entre associados da incorporada, para serem compensadas com sobras de exercícios seguintes.

Descrição	2020	2019
Perdas de incorporação da Sicoob Credilojista	(13.826.765,34)	(13.965.491,53)

Recebimento do rateio de perdas	732.858,77	138.726,19
Sobras brutas do exercício	(13.093.906,57)	(13.826.765,34)

17. Provisão de Juros ao Capital

O **SICOOB CREDFAZ** pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2020**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 766.420,13, equivalente a 50% da variação da SELIC. Em 2019, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 3.179.590,85, equivalente a 100% da variação da SELIC.

18. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	18.016,86	37.220,31	26.455,13	42.445,59
Rendas de Empréstimos	11.694.080,75	24.802.601,90	15.320.709,14	32.039.459,96
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	278.949,29	567.950,07	263.341,70	631.701,52
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	539.219,79	831.028,31	595.870,73	932.262,52
TOTAL	12.530.266,69	26.238.800,59	16.206.376,70	33.645.869,59

19. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	(857.835,33)	(2.069.445,26)	(2.127.703,27)	(3.600.960,16)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(299.250,50)	(695.165,84)	(940.250,08)	(2.021.426,54)
Provisões para Operações de Crédito	(2.799.573,90)	(5.409.047,66)	(9.133.970,80)	(10.543.244,19)
TOTAL	(3.956.659,73)	(8.173.658,76)	(12.201.924,15)	(16.165.630,89)

20. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de prestação de serviços	926.804,73	1.839.759,45	1.003.064,44	1.825.563,09

21. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	296,00	344,00	48,00	72,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	148.107,95	313.693,95	162.197,00	321.069,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	2.161,00	2.823,01	120,00	468,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	422.877,52	860.991,75	460.611,02	872.685,82
TOTAL	573.442,47	1.177.852,71	622.976,02	1.194.294,82

22. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(65.208,00)	(130.065,00)	(62.400,00)	(121.900,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(763.309,92)	(1.548.756,63)	(683.359,28)	(1.254.256,24)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(771.637,88)	(1.662.745,09)	(910.454,11)	(1.759.346,34)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(710.479,53)	(1.450.233,82)	(754.166,69)	(1.485.359,74)
Despesas de Pessoal - Proventos	(1.620.654,63)	(3.248.266,62)	(1.746.429,56)	(3.394.166,48)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(1.866,66)	(3.293,32)	(15.493,34)	(31.293,27)
TOTAL	(3.933.156,62)	(8.043.360,48)	(4.172.302,98)	(8.046.322,07)

23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(38.753,63)	(90.921,24)	(60.782,02)	(118.334,54)
Despesas de Aluguéis	(215.343,73)	(453.804,76)	(284.044,83)	(505.325,06)
Despesas de Comunicações	(112.767,31)	(234.685,79)	(167.504,60)	(300.342,43)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(139.891,46)	(244.124,57)	(89.956,77)	(182.202,13)

Despesas de Material	(16.740,09)	(40.349,96)	(15.106,51)	(61.522,46)
Despesas de Processamento de Dados	(202.724,79)	(458.180,50)	(237.553,70)	(431.885,02)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(86,99)	(397,34)	(540,34)	(2.698,55)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(11.142,57)	(21.849,67)	-	(7.868,70)
Despesas de Seguros	(22.374,38)	(45.586,51)	(6.028,32)	(11.046,60)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(573.171,66)	(1.187.873,52)	(608.938,88)	(1.238.923,98)
Despesas de Serviços de Terceiros	(95.475,50)	(237.423,24)	(116.974,23)	(225.474,47)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(234.128,24)	(486.005,29)	(252.432,78)	(519.644,74)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(296.575,78)	(489.328,15)	(195.351,09)	(398.274,83)
Despesas de Transporte	(50.318,93)	(96.357,60)	(64.087,13)	(104.839,16)
Despesas de Viagem no País	(216,00)	(4.535,98)	(4.567,70)	(8.251,75)
Despesas de Amortização	(5.722,79)	(10.705,13)	-	(24.377,98)
Despesas de Depreciação	(159.895,94)	(312.445,60)	(109.807,51)	(186.506,17)
Outras Despesas Administrativas	(345.223,71)	(696.935,39)	(377.414,48)	(759.301,42)
Emolumentos judiciais e cartorários	(126.912,04)	(168.236,92)	(40.095,81)	(97.608,72)
Contribuição a OCDF	(2.779,50)	(5.559,00)	(2.660,34)	(5.320,68)
Rateio de despesas	(577.835,79)	(1.274.912,39)	(646.310,06)	(1.369.376,58)
Rateio de despesa do SICOOB CONFEDERAÇÃO	(54.363,47)	(121.776,14)	(104.165,73)	(243.194,83)
TOTAL	(3.282.444,30)	(6.681.994,69)	(3.384.322,83)	(6.802.320,80)

24. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	44.961,54	136.680,92	229.744,56	303.083,97
Distribuição de sobras do SICOOB PLANALTO CENTRAL	-	852.556,08	-	2.080.590,60
Atualização depósitos judiciais	-	-	2.948,48	2.948,48
Rendas oriundas de cartões de crédito	517.850,36	1.252.738,45	660.841,63	1.358.211,84
TOTAL	562.811,90	2.241.975,45	893.534,67	3.744.834,89

25. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(6.191,02)	(6.191,02)	-	-
Outras Despesas Operacionais	(173.905,67)	(299.842,42)	(245.566,29)	(1.679.535,14)
Descontos concedidos - operações de crédito	-	(188,49)	(220,53)	(220,53)
Cancelamento - tarifas pendentes	(5.132,50)	(12.266,20)	(20.161,00)	(51.361,58)
TOTAL	(185.229,19)	(318.488,13)	(265.947,82)	(1.731.117,25)

26. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Ganhos de Capital	18.862,74	47.426,36	34.477,93	142.816,05
Outras Rendas não Operacionais	501,20	928,29	170,00	170,00
(-) Perdas de Capital	(7.495,69)	(14.705,09)	(33.940,34)	(54.903,61)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(25.691,35)	(25.691,35)	(166,21)	(166,21)
Resultado Líquido	(13.823,10)	7.958,21	541,38	87.916,23

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades do SICOOB CREFAZ e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais do SICOOB CREFAZ e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações do SICOOB CREFAZ, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	48.699,60	0,0221%	1,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	487.241,72	0,2213%	498,48
TOTAL	535.941,32	0,2434%	499,48
Montante das Operações Passivas	12.274.129,88	20,7667%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	6.933,10	69,30	1,7063%
Empréstimos	324.477,90	392,08	0,2442%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	292.203,14	0,8813%	0%
Depósitos a Prazo	36.740.266,78	50,5705%	0,1946%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	429.959,66	29,8566%	0,2185%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.a.
Empréstimos	1,0625%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	102,6028%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1,7439%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração do **SICOOB CREDFAZ**. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,2483%
Aplicações Financeiras	20,7667%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	28.420,29
Empréstimos	1.707.295,22

e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(130.065,00)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.548.756,63)
Encargos Sociais	(420.179,40)

28. Cooperativa Central

O **SICOOB CREDFAZ**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiado ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB PLANALTO CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas

singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB PLANALTO CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREFAZ** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB PLANALTO CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações do **SICOOB CREFAZ** com a **SICOOB PLANALTO CENTRAL**:

Saldos do SICOOB CREFAZ com SICOOB PLANALTO CENTRAL	31/12/2020	31/12/2019
Ativo		
Centralização Financeira	76.595.568,99	56.883.391,90
Investimentos	31.081.325,70	29.787.743,53
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses	18.511.670,16	18.403.019,42

29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

29.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de o **SICOOB CREFAZ** não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pelo **SICOOB CREDFAZ** para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

O **SICOOB CREDFAZ** adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	60.230.160,66	58.668.503,93
Ativos Ponderados por Risco - RWA	132.212.263,11	128.144.412,85
PR mínimo requerido para - RWA	13.882.287,63	15.377.329,54
Índice de Basileia	45,56%	45,78%

32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que o **SICOOB CREDFAZ** é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para interposição de recursos fiscais - Lei 9.703/98	1.026.762,43	174.275,66	1.026.762,43	174.275,66
Outros	103.063,02	-	1.000,00	-
TOTAL	1.029.825,45	174.275,66	1.027.762,43	174.275,66

a) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, o **SICOOB CREDFAZ** entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período, sendo que os valores equivalentes, depositados em juízo e contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia, são oriundos da incorporação da Credifisco.

b) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDFAZ**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 323.748,18. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

c) O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

CARLOS ALBERTO
PIO:11926023153
Assinado de forma digital por
CARLOS ALBERTO
PIO:11926023153
Dados: 2021.02.19 16:04:38
-03'00'

Carlos Alberto Pio
Diretor Presidente

NELSON
PESSUTO:4373835
4891

Nelson Pessuto
Diretor Financeiro

Assinado de forma digital por
NELSON PESSUTO:43738354891
Dados: 2021.02.19 16:07:38
-03'00'

Jorge Luiz Moreira
Contador CRC-DF 7.534

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Credfaz Ltda. – Sicoob Credfaz, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, conferidas pelo art. 58 do Estatuto, examinou o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e as demais Demonstrações Contábeis, encerradas em 31 de dezembro de 2020, bem como os relatórios gerenciais, documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Sicoob Credfaz, a fim de poder expressar opinião sobre os atos da administração relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.


2. E, com base nos documentos examinados, nas averiguações periódicas deste Conselho, nos esclarecimentos prestados pelos membros da Diretoria, no período de 01/01/2020 a 31/12/2020, o Conselho Fiscal é de opinião que os atos da administração foram praticados com obediência aos preceitos da legislação vigente e do Estatuto Social da Sicoob Credfaz, estando adequadamente refletidos, em seus aspectos relevantes, nas suas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. Desta forma, este Conselho Fiscal, pela unanimidade dos seus membros, recomenda à Assembleia Geral Ordinária, a aprovação da prestação de contas da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Credfaz Ltda. – Sicoob Credfaz, relativa ao exercício de 2020.

Brasília, 26 de janeiro de 2021.



Rossana Valéria Gonçalves
Conselheira Presidente



Ivanilce Mangabeira Borges
Conselheira Secretária



Edmar Silva Simões
Conselheiro

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito do Servidor Federal e de Empresas Ltda. – SICOOB CREDFAZ

Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito do Servidor Federal e de Empresas Ltda. – SICOOB CREDFAZ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob SICOOB CREDFAZ em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 17 de fevereiro de 2021.



A handwritten signature in blue ink that reads 'Diego Rabelo S. Toledo'.

Diego Rabelo S. Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090



**COOPERATIVA DE CRÉDITO DO SERVIDOR FEDERAL E DE EMPRESAS LTDA
SICOOB CREDFAZ**

SCS, Quadra 06, Bloco A, Nº172, lojas 187 e 197, Edifício Jessé Freire, Brasília/DF, CEP: 70306-908
Telefone: (61) 3035-8299 | Site: www.credfaz.org.br | E-mail: credfaz@credfaz.org.br
Autorizada pelo Bacen em 24/10/1995 - CNPJ: 00.952.415/0001-65
Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996

SICOOB CREDFAZ
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	2º Sem 2020	12/2020	2º Sem 2019	12/2019
Sobras/Perdas Líquidas	3.543.215,13	9.234.628,12	(219.902,83)	9.172.428,73
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	3.543.215,13	9.234.628,12	(219.902,83)	9.172.428,73

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

